

35

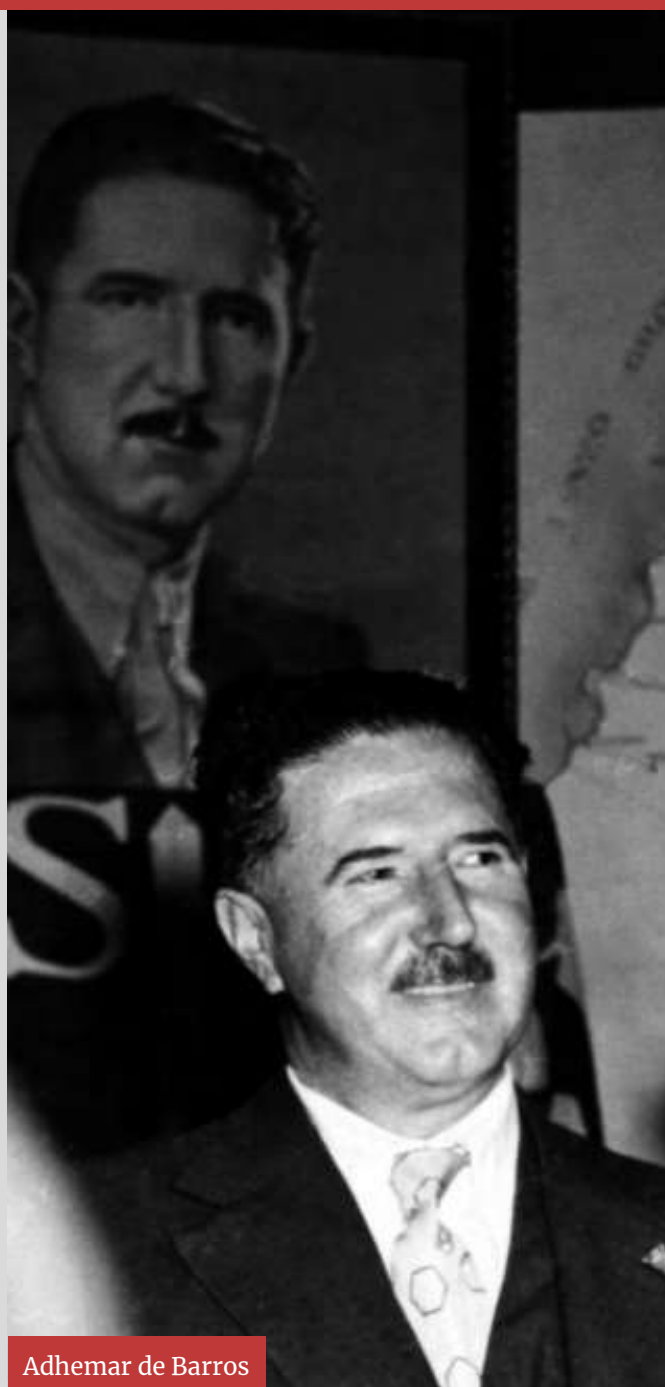
A Democracia Paulista – Eleição para Governador (1947 – 1962)

Adhemar de Barros

A primeira eleição para governador de São Paulo pós-ditadura Vargas, marcada para 17 de janeiro de 1947, teve quatro candidatos: Adhemar Pereira de Barros (PSP-PCB), que havia sido interventor federal no estado entre 1938 e 1941; Hugo Borghi (PTN), deputado federal e empresário aliado de Getúlio Vargas; Mário Tavares (PSD-PR), político do outrora hegemônico Partido Republicano Paulista; e Antônio de Almeida Prado (UDN), professor da Faculdade de Medicina da USP e reitor dessa universidade à época.

Três grandes nomes da política paulista e potenciais candidatos ao governo estadual já haviam falecido antes dessa disputa: o ex-interventor Armando de Salles Oliveira, que voltara muito doente do exílio, em 1945; Júlio Prestes, até então o último governador eleito pelo voto direto em 1937 e presidente da República eleito mas não empossado em 1930 (em 1945, apoiou a candidatura presidencial do brigadeiro Eduardo Gomes, vindo a falecer no início de 1946); e Fernando Costa, também interventor em São Paulo entre 1941 e 1945, que morreu em acidente rodoviário, já em plena campanha eleitoral naquele momento (1946).

O pleito estadual de 1947 inaugurou o chamado populismo eleitoral em território paulista com duas lideranças carismáticas: de um lado, Adhemar, que vinha montando uma estrutura partidária que seria a mais poderosa no estado nos quase 20 anos seguintes; e Borghi, que contou com o próprio Getúlio Vargas em seu comício de encerramento de campanha, no vale do Anhangabaú. E as urnas confirmaram essa polarização: Adhemar obteve



Adhemar de Barros

35,24% de votação nominal, contra 30,49% de Borghi. Mário Tavares ficou com 25,93% e Antônio de Almeida Prado com 8,34%.

A Constituição Estadual de 9 de julho de 1947 reintroduziu o cargo de vice-governador, cuja disputa pelo voto direto se deu em 9 de novembro daquele ano, elegendo-se, com apoio de Adhemar e Borghi, o deputado federal Luiz Gonzaga Novelli Júnior, genro do então presidente Eurico Dutra. Adhemar ainda disputaria a eleição de governador de São Paulo em outras três ocasiões: 1954, 1958 e 1962, saindo vencedor nesta última.

José D'Amico Bauab